

Aos Trabalhadores dos

CTT

MAIS FORÇA À CDU

O problema com os CTT não estava no Lacerda e não se resolve com a saída do Lacerda. O problema está na privatização e só se resolve com a saída do capital privado, com a nacionalização dos CTT.

É preciso travar a destruição dos CTT: a venda de património para distribuir dividendos; o encerramento de Estações; a chantagem com o poder local para assumir postos e financiar a empresa privada; o encerramento de CDP e a degradação da distribuição postal; a degradação das condições de trabalho e os baixos salários; a prioridade à construção de um banco para os Champalimaud, mesmo que à custa do serviço público postal dos portugueses.

Com a privatização dos CTT o correio está hoje mais lento e menos fiável que há 20 anos!

A privatização dos CTT é um crime cometido em Portugal por PS, PSD e CDS. Os mesmos que em Bruxelas votaram as Directivas Postais, que apontavam para a liberalização do sector, ou seja, para a destruição das empresas públicas de países como Portugal, para o progressiva domínio do sector por multinacionais, e para um incremento da exploração dos trabalhadores com a degradação das condições laborais no sector.

Uma primeira razão para votar CDU é exactamente para punir quem aprovou e concretizou a criminosa privatização, e para recompensar quem a combateu e a denunciou. Em Bruxelas, em Estrasburgo e em Portugal!

A situação dos Correios é de tal forma grave que por todo o país se levantam vozes **contra a privatização**. Mas o **Governo PS tem-se recusado** a apoiar as múltiplas propostas da CDU para que se retome o controlo público sobre os CTT, preferindo «renegociar» a concessão, que como todos sabemos só vai acontecer se os capitalistas receberem do Estado muitos milhões de euros em «compensações para o serviço público», quando os CTT sempre foram uma empresa pública lucrativa.

É falso o argumento do Governo que o tempo de intervir é depois do fim da concessão do serviço postal aos CTT. Nessa altura, em 2020, já será tarde. Nessa altura, os accionistas dos CTT já terão destruído de tal forma a base material do serviço público postal que o Estado, para o reconstruir, terá de lhes pagar o dízimo ou investir muitos milhões de euros na reconstrução do serviço público.

Esta uma segunda razão para votar CDU! O país precisa de andar para a frente e não de andar para trás, e isso consegue-se dandio mais força à CDU para que medidas como a renacionalização dos CTT possam ser possíveis, com uma CDU mais forte a dar sequência e consequência à luta dos trabalhadores e dos utentes.

Já este ano, os deputados da CDU no Parlamento Europeu deram uma preciosa ajuda à luta pela renacionalização dos CTT. Como o Governo português se desculpava com «as directivas comunitárias», o deputado português Miguel Viegas questionou directamente a Comissão Europeia sobre estas questões, que foi obrigada a reconhecer, por escrito, que (1) as directivas postais não requerem qualquer estrutura de propriedade para os operadores dos serviços postais que prestam o serviço universal e (2) as directivas bancárias não impedem a aquisição do Banco por parte de uma entidade pública. Ou seja, que nada nas directivas comunitárias impedem a renacionalização dos CTT, apesar do caminho liberalizador que apontam. É preciso apenas que o Governo português **queira** tomar essa opção, e deixar-se de desculpas para disfarçar que **não quer** tomar essa opção.

E esta uma terceira razão para votar CDU: os deputados eleitos pela CDU estão no Parlamento Europeu para trabalhar ao serviço do povo e do país; e não são candidatos a serem em Portugal os representantes da União Europeia, são candidatos a defenderem os trabalhadores e a soberania nacional no Parlamento Europeu.

Na Empresa, no País e na Europa: sempre ao teu lado!

Avançar é preciso!

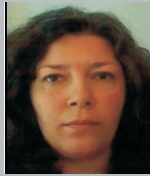
PCP-PEV



Trabalhadores das ORT dos CTT no Distrito de Lisboa apelam ao voto na CDU:



Adelaide Henriques
Del. Sindical



Alda Rosário
CT



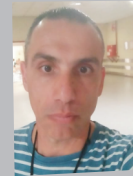
Ana Sofia Menezes
CT



Anabela Nazaré
Dir. Sindical



António Duarte
Del. Sindical



António Soares
Del. Sindical



Bruno Girão
Del. Sindical



Carlos Prazeres
Dir. Sindical



Carlos Galvão
Dir. Sindical



Eduardo Rita
Dir. Sindical



Fernando Ambrioso
Dir. Sindical



Helga Soares
Dir. Sindical



João Isqueiro
Dir. Sindical



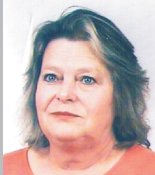
José Dias Pereira
Dir. Sindical



José Oliveira
Dir. Sindical



José Rosário
CT



Maria Carmo Ruivo
Dir. Sindical



Pedro Faroia
Dir. Sindical



Rui Freire
Dir. Sindical



Rui Silva
Dir. Sindical



Victor Narciso
Dir. Sindical

Armando Rodrigues, Delegado Sindical • **Armando Vasco**, Delegado Sindical • **Augusto Silva**, SubCT • **Eduardo Pereira**, SubCT • **Gilberto Romão**, Delegado Sindical • **Gonçalo**, SubCT • **Helder Alves**, Delegado Sindical • **Henrique Tavares**, SubCT • **Joaquim Gomes**, Delegado Sindical • **Jorge Pereira**, Delegado Sindical • **Nuno Gongalo**, SubCT • **Paulo Neves**, SubCT • **Paulo Ventura**, Delegado Sindical • **Rogério Rodrigues**, Dirigente Sindical • **Sérgio Dias**, SubCT

**No Parlamento Europeu e em Portugal,
é preciso dar força a quem dá força
à valorização do trabalho e dos trabalhadores,
a quem dá força à defesa dos serviços públicos
e da soberania nacional sobre os sectores estratégicos!
É preciso dar força à CDU!
VOTA CDU!**

**Debate sobre «As Directivas Postais e a destruição dos CTT»
Dia 21 de Maio, 19h00, Salão do CT Vitória (Av. República 170)
PARTICIPA! ESTÁS CONVIDADO!**

**Avançar
é preciso!**

PCP-PEV

